

09 de Fevereiro 2007

ACTIVIDADE TURÍSTICA

Dezembro 2006 (resultados preliminares)

TENDÊNCIA DE CRESCIMENTO DAS DORMIDAS MANTEVE-SE EM DEZEMBRO

No mês de Dezembro, a hotelaria registou cerca de 2 milhões de dormidas, representando um aumento de 12,7% relativamente ao período homólogo do ano anterior. Para este crescimento contribuíram tanto os residentes (12,3%), como os não residentes (13,0%).

Os proveitos totais atingiram 93,2 milhões de euros e os de aposento 56,9 milhões de euros, equivalendo a acréscimos homólogos de 2,2% e 10,9%, respectivamente.

Dormidas

Os resultados preliminares dos indicadores da hotelaria, relativos ao ano de 2006, revelam um comportamento positivo face ao ano anterior. Indicam que a hotelaria acolheu cerca de 12,3 milhões de hóspedes, a que corresponderam aproximadamente 37,7 milhões de dormidas, traduzindo, face a 2005, um acréscimo de 7,3% para os hóspedes e de 6,2% para as dormidas.

Os hóspedes não residentes, à semelhança do verificado nos anos anteriores, contribuíram com a maior proporção das dormidas, 68,1% do total; asseguraram 25,7 milhões de dormidas, a que correspondeu um crescimento homólogo de 7,7%, que compara com a variação de 3,2% associada aos 12 milhões de dormidas dos residentes em Portugal.

Em 2006 mantiveram-se como principais mercados emissores: o Reino Unido, a Alemanha, a Espanha, os Países Baixos, a França, a Irlanda e a Itália que, no seu conjunto, representaram 76,8% do total das dormidas dos não residentes.

Comparativamente com o ano anterior, todos estes mercados apresentaram uma evolução positiva no número de dormidas dos seus residentes, salientando-se os acréscimos de 29,6% para a Itália, 17,9% para a Espanha e de 10,4% para os Países Baixos.

As principais regiões de destino dos não residentes mantiveram-se também semelhantes às dos anos anteriores: o Algarve (43,0%), Lisboa (22,8%) e a Região Autónoma da Madeira (19,5%). Os residentes elegeram como destinos preferenciais o Algarve (26,2%), Lisboa (19,3%), o Norte (19,2%) e o Centro (18,4%).

Considerando apenas o movimento do mês de Dezembro de 2006, observou-se que os estabelecimentos hoteleiros receberam 792,5 milhares de hóspedes, que originaram cerca de 2 milhões de dormidas, revelando variações homólogas positivas de 14,8% e 12,7%, respectivamente.

Todas as regiões do Continente apresentaram acréscimos significativos das dormidas, relativamente ao mês homólogo: 25,0% no Alentejo, 22,9% no Centro, 16,4% em Lisboa, 14,7% no Norte e 14,6% no Algarve. A Região Autónoma dos Açores

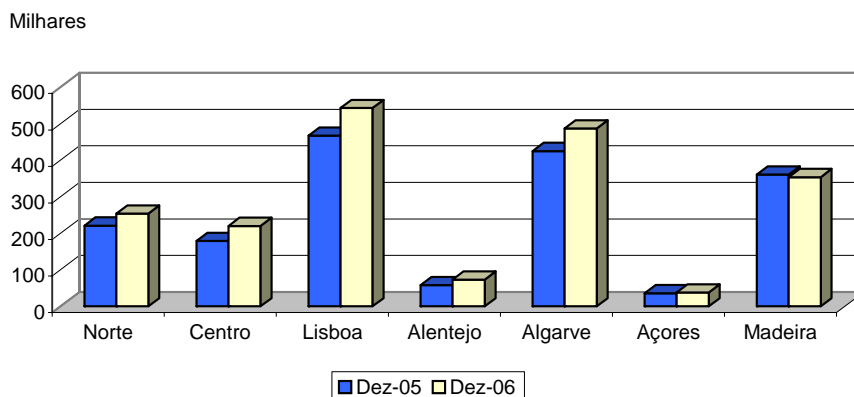
revelou um crescimento de 5,2%, enquanto que a Região Autónoma da Madeira apresentou um decréscimo de 1,9%.

Por tipo de estabelecimento, observaram-se variações homólogas positivas nos motéis (28,9%), nos hotéis (17,6%), nas pensões (13,4%), nas estalagens (11,0%), nas pousadas (8,1%), nos hotéis apartamentos (2,6%) e nos apartamentos turísticos (1,9%). Pelo contrário, os aldeamentos turísticos apresentaram uma redução no número de dormidas, de 5,8%.

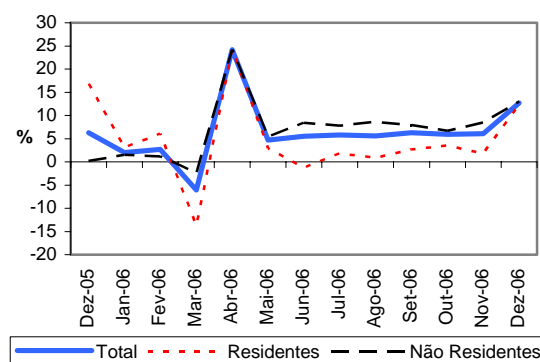
As dormidas dos residentes em Portugal atingiram 805,3 milhares, representando um acréscimo homólogo de 12,3%. Os não residentes contribuíram com 1,2 milhões de dormidas, mais 13,0% do que no mês homólogo do ano anterior.

Os principais mercados emissores foram o Reino Unido, a Espanha, a Alemanha, os Países Baixos, a Itália e a França, que totalizaram 76,1% das dormidas dos não residentes.

Dormidas, por NUTS II



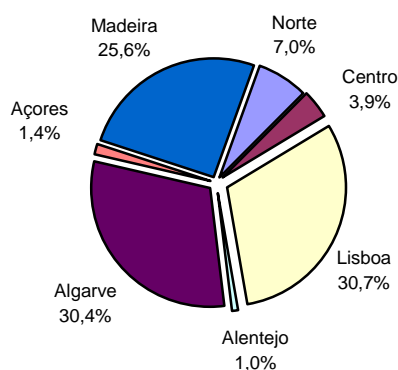
Dormidas - Taxa de variação homóloga mensal



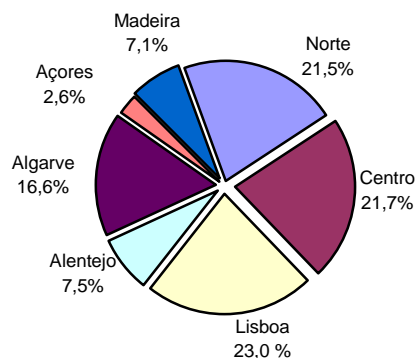
Quase todos estes mercados evidenciaram evoluções positivas das dormidas dos seus residentes, particularmente significativas para a Espanha (48,4%) e a Itália (47,8%). No que diz respeito ao mercado espanhol, este crescimento pode estar relacionado com a ocorrência de alguns feriados em Espanha, no mês de Dezembro, com uma distribuição na semana mais favorável a férias. Observaram-se igualmente acréscimos homólogos nas dormidas de residentes na Alemanha (12,5%), no Reino Unido (6,2%) e na França (5,2%). Dos principais mercados, apenas os Países Baixos apresentaram uma redução relativamente a este indicador (1,7%).

Os principais destinos dos não residentes foram a região de Lisboa (30,7%), o Algarve (30,4%) e a Região Autónoma da Madeira (25,6%). Os residentes escolheram preferencialmente Lisboa (23,0%), o Centro (21,7%), o Norte (21,5%) e o Algarve (16,6%).

Distribuição das dormidas dos não residentes em Portugal (%)



Distribuição das dormidas dos residentes em Portugal (%)

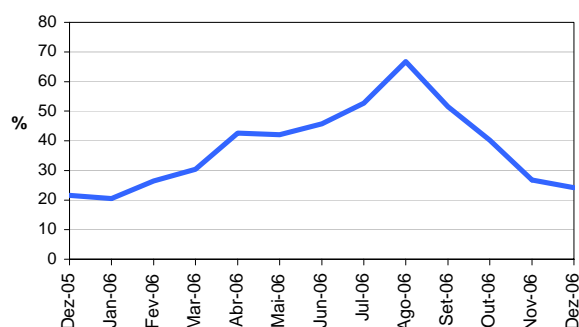


Taxa de Ocupação e Estada Média

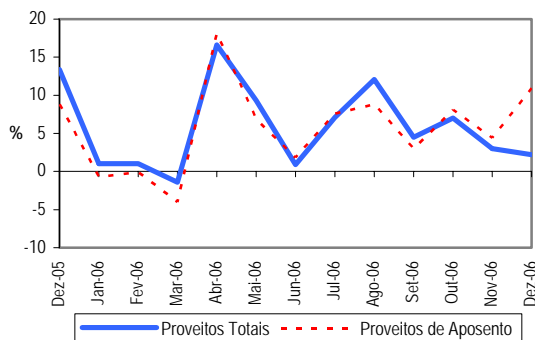
No mês de Dezembro de 2006, os estabelecimentos hoteleiros apresentaram uma taxa de ocupação de 24,1%, significando um acréscimo de 2,5 pontos percentuais comparativamente com igual período do ano anterior.

A estada média foi de 2,5 noites, valor igual ao do mês homólogo. As regiões que apresentaram os valores mais elevados para este indicador foram a Região Autónoma da Madeira (5,0 noites), o Algarve (3,9), a Região Autónoma dos Açores (2,9) e Lisboa (2,1).

Taxa de Ocupação-Cama



Proveitos Totais e de Aposento
Taxa de variação homóloga mensal



Proveitos

Em Dezembro de 2006, a hotelaria registou 93,2 milhões de euros de proveitos totais e 56,9 milhões de euros de proveitos de aposento, representando variações homólogas positivas de 2,2% e 10,9%, respectivamente.

As regiões que evidenciaram maior crescimento relativamente às duas variáveis foram o Alentejo (18,5% para os proveitos totais e 23,0% para os de aposento) e o

Algarve (15,6% para os proveitos totais e 12,9% para os de aposento).

Os dados preliminares do ano de 2006, revelam que os proveitos totais aproximaram-se dos 1689,0 milhões de euros e os de aposento dos 1125,0 milhões de euros. Em comparação com o ano anterior, estes resultados traduziram-se em acréscimos de 6,3% e 6,1%, respectivamente.

Todas as regiões apresentaram uma evolução positiva para os dois indicadores, destacando-se o Norte (9,8% para os proveitos totais e 11,0% para os de aposento), o Centro (7,4% para os proveitos totais e 8,0% para os de aposento) e Lisboa (6,6% para os proveitos totais e 7,9% para os de aposento).

Notas Explicativas

Taxa de Variação Homóloga

A variação homóloga compara o nível da variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. Para este cálculo utilizam-se os valores preliminares, quer do período corrente, quer do ano anterior.

Actividade Turística – Dezembro de 2006